



Na sequência da candidatura formalizada junto da CCDR e negociação com a mesma entidade, relativa ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), o município de Torres Novas deverá receber 5 milhões de euros de fundos, no âmbito do novo quadro comunitário de apoio - Portugal 2020, para diversas obras e investimentos a concretizar no concelho e que correspondem a quase 7,8 milhões de investimento total. As verbas destinam-se a financiar projetos delineados numa estratégia para a cidade nas componentes da mobilidade urbana sustentável, regeneração urbana e ações de regeneração urbana associadas a comunidades desfavorecidas sendo Torres Novas uma das 31 autarquias contempladas.

Nesta primeira fase, os investimentos abrangidos são, entre outros, o Convento do Carmo com um milhão e vinte mil euros, 903 mil euros para ciclovias e trajetos pedonais no centro histórico, 440 mil euros para a antiga central elétrica do Caldeirão, 600 mil euros para a zona do Nogueiral, 300 mil euros para o chamado «prédio Alvarenga», 156 mil euros para a escadaria de acesso ao Castelo, 272 mil euros para o Terreiro de Santa Maria, Rua António César Vasconcelos Correia e Largo do Salvador, 369 mil euros para o bairro da Calçada António Nunes e 500 mil euros destinados a financiar, por via de instrumento financeiro, o investimento de privados.